

## ATA 799

1  
2 Ata da septingentésima nonagésima nona reunião Plenária, em convocação ordinária,  
3 do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no décimo quinto dia do  
4 mês de setembro do ano dois mil e dezoito, na sede do CRP-08, em Curitiba-PR.  
5 **Presentes: DIRETORIA:** Psic. Rosângela Lopes de Camargo Cardoso (CRP-08/01520)  
6 – Vice-Presidente, Psic. Francisco Mario Pereira Mendes (CRP-08/01774) – Tesoureiro,  
7 Psic. Carolina de Souza Walger (CRP-08/11381) – Secretária. **CONSELHEIROS**  
8 **EFETIVOS:** Psic. Angela Sanson Zewe (CRP-08/06216), Psic. Deisy Maria Rodrigues  
9 Joppert (CRP-08/01803), Psic. Elisa Mara Ribeiro da Silva (CRP-08/03543), Psic. Frank  
10 da Silva Veiga (CRP-08/18493), Psic. Ludiana Cardozo Rodrigues (CRP-08/1494),  
11 Psic. Maria Cristina Neiva de Carvalho (CRP-08/01397) – somente período da manhã,  
12 Psic. Maria Sezineide Cavalcante de Melo (CRP-08/03183), Psic. Mariana de Oliveira  
13 Prochet (CRP-08/19198), Psic. Nelson Fernandes Junior (CRP-08/07298), Psic. Sandra  
14 Regina Fergutz dos Santos Batista (CRP-08/02667) – somente período da tarde.  
15 **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Psic. Iara Lais Raittz Baratieri Omar (CRP-08/18399),  
16 Psic. Luciano Bugalski (CRP-08/11857), Psic. Semiramis Maria Amorim Vedovatto  
17 (CRP-08/06207) – somente período da manhã, Psic. Silvio Araujo Vailões (CRP-  
18 08/17829). **Também presentes:** Psic. Angelo Horst CRP-08/17007 - Gerente Técnico,  
19 Psic. Luciano da Silva Gomes (CRP-08/19519), Psic. Altieres Edeimar Frei (CRP-  
20 08/20211) – Assessor Técnico de Pesquisa, Karla Lucélia Losse Mendes – Assessora  
21 de Imprensa, Ellen Nemitz – Jornalista, Psic. Allana Pazotti Figueiredo (CRP-08/25326)  
22 – Assessora Técnica, Psic. Milena Luiza Poletto (CRP-08/13828) – Coordenadora  
23 Técnica de Comissões, Psic. César Rosário Fernandes (CRP-08/16715) – Assessor de  
24 Políticas Públicas, Maurício Cardoso da Silva – Gerente Administrativo – Financeiro,  
25 Psic. Heloisa C. Mehl Gonçalves (CRP-08/19052), Psic. Sônia A. S. Baldin (CRP-  
26 08/20221), Psic. Fernanda Lopes (CRP-08/22254), Psic. Arianna Alboite Bescorovaine  
27 (CRP-08/10268) – somente período da manhã, Psic. Janeth Knoll Inforzato (CRP-  
28 08/07762), Psic. Carla Slongo (CRP-08/20727), Psic. Paula Vanalli (CRP-08/12779),  
29 Psic. Fernanda Freire Figueira (CRP-08/12560), Psic. Diego da Silva (CRP-08/20229),  
30 Psic. Eveline Fávero (CRP-08/22258), Psic. Kelly Cristina Zavadski (CRP-08/10349),  
31 Psic. Denize Aparecida Teixeira (CRP-08/10667), Psic. Sarah Knesowitsch (CRP-  
32 08/15385), Psic. Rosiclea Doroti Rodrigues (CRP-08/19700) – somente período da  
33 manhã. **Justificaram ausências:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira (CRP-  
34 08/00173), Psic. Mari Angela Calderari Oliveira (CRP-08/01374), Psic. Sandra Cristine  
35 Machado Mosello (CRP-08/18391), Psic. Adriane Wollmann (CRP-08/06579), Psic.  
36 Camila Maia de Oliveira Borges Paraná (CRP-08/11213), Psic. Celia Regina Cortelleto  
37 (CRP-08/00457), Psic. Debora Cruz Marinho (CRP-08/11578), Psic. Erica Antunes  
38 Carlos (CRP-08/17262), Psic. Gilberto Gaertner (CRP-08/05000), Psic. Jane Biscaia  
39 Hartmann (CRP-08/00642), Psic. Jane Margareth Moreira de Carvalho (CRP-  
40 08/13522), Psic. Suzana Maria Borges (CRP-08/01855). Havendo quórum, às 9h tem  
41 início a reunião Plenária, com aprovação das atas 796 (03 de agosto de 2018) e 797



42 (04 de agosto de 2018), por unanimidade, e breve apresentação das(os) presentes. **1.**  
43 **INFORMES 1.1. Planejamento Estratégico - PE (acompanhamento)** Conselheira  
44 Carolina informa que no dia 05 de outubro será realizada atividade de  
45 acompanhamento do PE. Lembra que é uma data já prevista no calendário de  
46 Plenárias, portanto os relatórios da Comissão de Ética inicialmente agendados esse  
47 dia foram reagendados. A parte da manhã será reservada somente à participação dos  
48 conselheiros e, no período da tarde, participarão conselheiros, representantes setoriais  
49 e Comissões Gestoras (as Comissões Especiais não serão convocadas a participar,  
50 podendo encaminhar suas considerações aos representantes setoriais e Comissões  
51 Gestoras da susedes). Será o momento, também, de discutir a proposta orçamentária  
52 do CRP-PR para 2019, que será levada para apreciação na Assembleia Orçamentária  
53 (06 de outubro). Conselheira Rosangela reforça a importância de todas(os)  
54 participarem, por se tratar de um momento de avaliação da gestão. Acrescenta que na  
55 Assembleia Orçamentária, no dia 06, haverá prestação e contas e aprovação de  
56 orçamento para 2019. **1.2. Alteração de calendário de Plenárias (novembro)**  
57 Gerente Maurício explica a necessidade de alteração do calendário de Plenárias de  
58 novembro, em função de grande evento que acontecerá em Cascavel e a  
59 indisponibilidade de hotelaria para o dia 10 de novembro. Assim, o calendário fica da  
60 seguinte maneira: dia 09 (sexta-feira) a Plenária será em Curitiba e, dia 24 (sábado), a  
61 Plenária será em Cascavel. **1.3. Minuta de Resolução sobre Avaliação Psicossocial**  
62 Gerente Angelo apresenta termos do Ofício 183-2018, do CFP, que traz uma minuta de  
63 Resolução que regulamenta a realização de avaliação psicossocial no trabalho da  
64 psicóloga e do psicólogo em atendimento às Normas Regulamentadoras emitidas pelo  
65 Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil. De acordo com o documento, a proposta  
66 de Resolução considera os objetivos de garantir a segurança e a saúde dos  
67 trabalhadores das Normas Regulamentadoras emitidas pelo Ministério do Trabalho e  
68 Emprego do Brasil, as deliberações do 9º Congresso Nacional de Psicologia e as  
69 demandas da categoria, tendo sido elaborada pela Comissão Consultiva em Avaliação  
70 Psicológica. Lembra que a minuta foi compartilhada com conselheiras(os) e Comissões  
71 correlatas – o prazo para envio de contribuições é até dia 27 de setembro.  
72 Conselheira Carolina frisa que houve um estranhamento da Diretoria quanto ao  
73 processo de construção da minuta, pois não seguiu o caminho natural de inicialmente  
74 ser discutida em APAF com posterior deliberação a respeito. Considera que o texto é  
75 frágil. Reforça a importância das Comissões de POT e Avaliação Psicológica se  
76 debruçarem sobre o texto para fazer considerações. Conselheira Semiramis pontua que  
77 isso também impactará os profissionais que atuam na área da Saúde, especialmente  
78 dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Considera que a  
79 minuta tem brechas que precisam ser preenchidas, uma vez que o texto não contempla  
80 todas as nuances e contextos de atuação. Sugere discutir com os psicólogos que  
81 atuam nas CERESTs também. **2. DIRETORIA 2.1. Reunião de Presidentes**  
82 Conselheiro Francisco informa sobre sua participação em reunião extraordinária de



83 Presidentes, no CFP, realizada no dia 04 de setembro. Na ocasião, decidiu-se pela  
84 realização de um certame licitatório para contratação de sistema cadastral, com  
85 inclusão de módulos de fiscalização e de processos. Os Conselhos grandes irão  
86 custear sua manutenção, os Conselhos médios terão um custeio de 50% por parte do  
87 CFP e os Conselhos considerados pequenos terão o custeio integralmente feito pelo  
88 CFP. Outro aspecto que foi discutido diz respeito ao termo de intenções firmado pelo  
89 CFP e Banco do Brasil, onde optou-se por manter firmado o termo de cooperação com  
90 aquela instituição financeira. **2.2. Protocolo de intenções (CNJ e CFP)** Gerente  
91 Angelo explica que o CFP firmou um protocolo de intenções com o CNJ para garantir,  
92 através dos serviços-escola de Psicologia, atendimento à mulheres em situação de  
93 violência doméstica e familiar e seus dependentes. O papel dos Conselhos Regionais,  
94 neste processo, é viabilizar (mobilizar) os serviços para essa modalidade de  
95 atendimento. Apresenta o protocolo aos presentes. Conselheira Maria Cristina informa  
96 que o estágio profissionalizante em Psicologia Jurídica da PUCPR oferece experiências  
97 aos alunos de intervenções grupais com autores e vítimas da violência contra a mulher  
98 em instituições municipais e estaduais do sistema de justiça. Psicóloga Milena frisa que  
99 o assunto circulou no Fórum de Coordenadores, que apontou algumas preocupações  
100 através de sua coordenação, como, por exemplo, o fato de que o atendimento é uma  
101 atribuição da rede de proteção. Conselheira Carolina manifesta sua preocupação com  
102 os serviços-escola dar conta de um serviço que o próprio poder público não dá. Lembra  
103 os serviços-escola são considerados espaços de aprendizagem e formação. Conselheira  
104 Deisy reforça a preocupação de cada um(a) das(os) conselheiras(os) que  
105 já falaram sobre a temática. Preocupa-se, ainda, com o uso político dessas  
106 informações, especialmente em período eleitoral. Sugere que o Departamento Jurídico  
107 faça uma análise mais apurada do protocolo a fim de que o Plenário possa tomar uma  
108 decisão a respeito. Conselheira Maria Cristina concorda que o Conselho Regional não  
109 tem ingerência sobre os serviços-escolas. A respeito da oferta de serviços na faculdade  
110 onde atua, por exemplo, ela existe muito mais no sentido de sensibilizar a sociedade e  
111 os autores de violência sobre a temática do que com a intenção de ocupar o lugar de  
112 uma política pública. Conselheira Angela concorda com a autonomia da universidade  
113 no encadeamento da formação de seus alunos. Sugere que a postura do CRP seja  
114 nesse sentido, de reforçar a autonomia das universidades para aderir ou não ao  
115 protocolo. Conselheira Semiramis concorda que é um protocolo “político”, para dar  
116 capilaridade à ABEP e justificar a articulação com o CFP. Mas considera que não é  
117 atribuição do CRP-PR intervir nesse sentido. Entende que os magistrados criarão uma  
118 beligerância entre as autarquias e serviços-escolas, pois entenderão que o protocolo  
119 compromete também os Conselhos Regionais nesses atendimentos. Assessora Karla  
120 informa que as notícias veiculadas pelas agências do CNJ induzem a população a  
121 acreditar que os Conselhos Regionais terão “clínicas próprias” para dar conta destas  
122 demandas. Conselheiro Luciano compreende que o Judiciário tem criado ingerências  
123 nos demais Poderes. Quando não resolvem, procuram alguém para resolver.



124 Conselheira Deisy sugere impugnação ao protocolo após análise jurídica. Após  
125 discussão, os encaminhamentos deliberados: discussão e parecer do Fórum de  
126 Coordenadores de Cursos de Psicologia; análise e parecer jurídico quanto a implicação  
127 e atribuições do CRP no protocolo; nota de posicionamento sobre a autonomia das IES  
128 (após discussão nos Fóruns e análise jurídica) e, se necessária, impugnação ao  
129 protocolo. Conselheiro Nelson também defende manifestação junto ao CFP. **2.3.**  
130 **Fóruns de discussões (CRP com Você)** Gerente Angelo apresenta plataforma  
131 intitulada “CRP com Você”, iniciativa da Diretoria do CRP-PR, especialmente na figura  
132 do conselheiro Presidente. A plataforma tem o objetivo principal de criar fóruns de  
133 discussão sobre temas afetos à Psicologia com psicólogas(os) que não  
134 necessariamente sejam colaboradores do Conselho, par que que sirvam de subsídio ao  
135 trabalho das Comissões, representações e do próprio Plenário. Funcionará nos  
136 mesmos moldes de rede social, com cadastro somente de psicólogas(os) registrados  
137 no CRP e criação de perfil profissional, bem como com assinatura de termo de adesão,  
138 cujas regras deverão ser cumpridas sob pena de exclusão do perfil nos fóruns. Esses  
139 serão moderados para garantir o direcionamento das discussões, sem torná-las  
140 repetitivas em tópicos diferentes. Gerente Angelo apresenta a interface, em versão  
141 preliminar da plataforma. Conselheiro Silvio sugere abrir espaço para o estudantes nas  
142 discussões. Preocupa-se com algumas questões que tem sido vivenciadas no meio  
143 acadêmico. Conselheira Rosangela pondera que se trata de um sistema em formação e  
144 a apresentação tem objetivo de ouvir contribuições dos conselheiros e colaboradoras,  
145 bem como verificar o que é viável de fazer. Conselheira Iara lembra que há uma  
146 aprovação do Plenário em abrir espaço no site para assuntos relacionados às  
147 Comissões de Estudantes. Considera que o espaço também pode ser integrado à  
148 plataforma. Psicóloga Milena sugere abrir fóruns para as coordenações das Comissões  
149 de Estudantes, respeitando os critérios de cadastro já previamente estabelecidos.  
150 Conselheira Carolina lembra que será um espaço profissional, com assinatura de termo  
151 de acordo e adesão. Nesse sentido, entende que o ideal seria iniciar mesmo pelos  
152 profissionais, uma vez que em relação aos estudantes o Conselho não tem poder de  
153 ação. Conselheira Deisy sugere banir os usuários que desrespeitarem as regras.  
154 Conselheira Carolina lembra que o CRM também tem desenvolvido um Código de Ética  
155 para médicos em formação. Conselheira Deisy questiona se a plataforma foi  
156 desenvolvida no CRP e quem moderará os fóruns. Conselheira Carolina informa que foi  
157 desenvolvida pelo CRP, através do trabalho do assessor de TI e designer, e a  
158 assessora técnica Allana irá fazer a mediação. Conselheira Deisy pontua que, quanto  
159 ao Código de Ética para estudantes em formação, é favorável em levar a ideia adiante.  
160 Conselheiro Nelson lembra que, embora não tenha poder de ação junto aos  
161 estudantes, o CRP tem responsabilidade sobre o professor/orientador. Defende acesso  
162 aos estudantes especialmente nas publicações de vídeos e textos. Gerente Angelo  
163 explica que os temas itens terão acesso livre, sendo somente os fóruns mediados.  
164 Embora os fóruns tenham uma funcionária do CRP responsável pela mediação,



165 compreende que só terão sucesso e cumprirão com seu objetivo se os demais setores  
166 do Conselho (Comissões, representações, conselheiros, etc) derem subsídio para que  
167 isso aconteça. Nesse sentido, o envolvimento de todas(os) é fundamental. **2.4.**  
168 **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)** Gerente Angelo explica a  
169 demanda, recebida de profissionais que pediram o apoio do Conselho para endossar  
170 nota de posicionamento publicada por psicólogos do Hospital Universitário de Brasília,  
171 e apoiada pelo CRP-DF, em desfavor da EBSERH. Apresenta o conteúdo do  
172 documento, a saber: “Nós, psicólogos do Hospital Universitário de Brasília (HUB), atuantes na  
173 prestação da assistência aos pacientes e seus familiares, por intermédio deste, manifestamos o  
174 nosso desacordo com relação à falta de isonomia salarial entre a nossa categoria profissional e  
175 as demais categorias profissionais assistenciais, hoje vigente no Plano de Cargos, Carreiras e  
176 Salários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Destacamos que,  
177 conforme essa normativa, reeditada pela diretoria de Gestão de Pessoas em outubro de 2016,  
178 o psicólogo ingressa na Empresa na denominada classe 1 (S1), colocando-nos em grau de  
179 disparidade funcional e salarial se comparado aos demais profissionais assistenciais, a saber o  
180 assistente social, o biomédico, o farmacêutico, o fisioterapeuta, o fonoaudiólogo, o nutricionista  
181 e o terapeuta ocupacional. Estas categorias ingressam na Empresa na classe 2, conforme a  
182 norma atual. Na prática, esta discrepância acarreta a diferença do salário-base entre os  
183 psicólogos e as outras profissões assistenciais, havendo uma diferença salarial em torno de  
184 900,00 a menos entre a nossa categoria e os demais profissionais. Não obstante, nós  
185 consideramos que esta política de gestão de pessoas atual da EBSERH acaba por  
186 desconsiderar a normativa do próprio Conselho Nacional de Saúde (CNS). Este, em sua  
187 Resolução de número 218 de 06 de março de 1997, considera a importância da ação  
188 interdisciplinar no âmbito da saúde; e reconhece que a imprescindibilidade das ações  
189 realizadas pelos diferentes profissionais de nível superior constitui um avanço no que se refere  
190 à integralidade da atenção, reconhecendo o psicólogo no rol dos profissionais de saúde de  
191 nível superior. Na prática, prestamos diariamente nossas atribuições assistenciais, compondo  
192 as equipes multidisciplinares ao lado dos outros profissionais. Somos chamados a prestar  
193 assistência aos pacientes e familiares, prestando assessoria às equipes médicas no que se  
194 refere ao planejamento de cuidados aos pacientes. Neste sentido, classificamos como  
195 repreensível e não aceitável qualquer discrepância ou diferença entre a qualificação, a  
196 competência e o grau de responsabilidade do psicólogo como profissional de assistência em  
197 saúde e os demais profissionais. Manifestamos, portanto, nossa perplexidade e indignação  
198 como profissionais da saúde diante da ausência de isonomia salarial e profissional quanto ao  
199 Plano de Cargos, Carreiras e Salários, atualmente praticado pela EBSERH. Brasília,  
200 29/03/2018. Psicólogos do Hospital Universitário de Brasília (HUB/EBSERH)”. Conselheira  
201 Semiramis lembra que o CRP-PR é signatário da Frente Paranaense Contra  
202 Privatização da Saúde. As dificuldades de gestão vão desde a falta de insumos de  
203 prática básica dos Hospitais, ambiente de trabalho e diferenças salariais - inclusive  
204 entre contratações da própria EBSERH em diferentes períodos (além dos estatutários).  
205 Assessor César considera bastante justa a reivindicação dos profissionais, porém  
206 preocupa-se com o conteúdo ser reivindicado ao CRP, especialmente no que diz  
207 respeito à autarquia neste tipo de negociação. Compreende que a demanda, como

208 surge, está muito relacionada à pauta Sindical e sugere encaminhamento ao Sindicato  
209 dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior no  
210 Estado do Paraná (SINDITEST). Conselheira Carolina concorda com o posicionamento.  
211 Inicialmente a Diretoria discutiu sobre encaminhar para o Sindypsi. Entende que,  
212 embora não seja função do CRP, discutir as condições de trabalho, no sentido de  
213 quanto estas impactam no exercício profissional, está dentro do rol de funções da  
214 autarquia. Compreende que, se for para posicionar, deverá ser no mesmo sentido do  
215 texto sobre o Piso Salarial. Encaminhamentos: após discussão, fica deliberado pela  
216 realização com profissionais do Hospital de Clínicas, já agendada para 26 de setembro,  
217 bem como encaminhamento/contato com o Sinditest e nota de posicionamento (ou até  
218 manifestação junto à gestão da EBSEH). Psicólogo Diego pontua que a questão  
219 salarial é apenas um dos pontos preocupantes vivenciados pelos psicólogos do  
220 Hospital de Clínicas. Manifesta seu agradecimento pelo CRP estar abordando esta  
221 temática de uma maneira tão comprometida. Conselheira Semiramis sugere como  
222 encaminhamento também levar essa discussão para o Frente Paranaense Contra a  
223 Privatização da Saúde, com o posicionamento do CRP e agregando essas  
224 contribuições a nível estadual e nacional. Além disso, sugere convidar representantes  
225 do SINDITEST para participarem da Frente. Psicóloga Denise considera que os  
226 serviços públicos estão muito precarizados. E há uma falta de compreensão muito  
227 grande por parte da categoria no que diz respeito às atribuições do CRP e dos  
228 sindicatos. A categoria espera um suporte/apoio do Conselho para várias questões.  
229 Assumiu a representação setorial com o desejo de auxiliar nesse acolhimento e ser um  
230 elo entre o Plenário e a categoria. Conselheira Angela destaca as atribuições do CRP:  
231 no que tange ao Sindicato, apoiar. No que tange ao exercício, orientar. Sugere reunir os  
232 profissionais para ouvi-los e, a partir disso, estabelecer ações e articular ou  
233 favorecer/dar suporte para que não sejam colocados em situações aviltantes.  
234 Conselheira Rosângela concorda que cabe ao CRP minimamente ouvir. Entende que  
235 muitos profissionais não tem dimensão do quanto o CRP pode orientar no que diz  
236 respeito a questão ética. **2.5. XVI EPP e II CIPTF** Conselheira Rosângela lembra que o  
237 evento não seria possível de acontecer sem o envolvimento de todos os conselheiros,  
238 colaboradores, representantes setoriais e funcionários. A acolhida de todos os  
239 participantes, a afetividade no contato com cada um deles, foi fundamental para que os  
240 problemas que eventualmente ocorreram não atrapalhassem o bom andamento das  
241 atividades. Gerente Angelo apresenta imagens das atividades e depoimentos  
242 encaminhados pelos participantes e palestrantes. Conselheira Angela pontua que na  
243 COF também fora realizada uma avaliação sobre o plantão realizado durante o EPP.  
244 Receberam algumas sugestões interessantes dos orientadores fiscais. Em algumas  
245 mesas, surgiram questões onde o plantão foi divulgado. Defende o aprimoramento  
246 dessa participação. Quando não estavam no plantão, estavam nas atividades, se  
247 qualificando. Depois do EPP, encontrou profissionais que relataram seu  
248 arrependimento em não terem comparecido. Agradece o comprometimento do grupo e



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

249 o sucesso alcançado com o evento nesta gestão. Conselheira Elisa destaca que o  
250 Encontro possibilitou resgatar alguns projetos que estavam parados. Rendeu parcerias  
251 entre Argentina e Brasil, com pesquisas conjuntas (Elena Stein e Sérgio Braghini).  
252 Também foi convidada para contribuir em pesquisa na América Latina sobre  
253 aliciamento de adolescentes na internet. Conselheira Deisy faz uma avaliação sobre a  
254 reunião simulada da Comissão de Ética (COE). Embora com número reduzido de  
255 participantes, considera que a reflexão realizada foi muito importante. Conselheira  
256 Maria Cristina elogia a organização. Considera que o nível das apresentações técnicas  
257 também foi muito elogiada, bem como a articulação com outros profissionais da área  
258 jurídica (juízes, defensores públicos, etc) e a aproximação com a Psicologia. Agradece  
259 a participação da conselheira Rosangela na condução do evento. Firsza que as oficinas  
260 sobre produção de documentos estavam lotadas, o que demonstra ser uma fragilidade  
261 da profissão. Coordenadora Milena relata o agradecimento de profissionais das  
262 Comissões. Psicóloga Carla Slongo compreende que, se a categoria é vista como  
263 desunida, o Encontro demonstrou o contrário: todos se uniram em prol de um objetivo.  
264 Psicóloga Janeth considera que os problemas foram minimizados diante da  
265 organização geral. Conselheira Ludiana parabeniza a organização e agradece o  
266 trabalho dos funcionários. Considera que o ápice foi o lançamento da Nota Técnica da  
267 Escuta. Gerente Angelo complementa com informações de avaliação da equipe de  
268 trabalho, destacando alguns pontos principais, como: número de atividades paralelas  
269 contribuiu para o esvaziamento de alguns salas; tecnologia de inscrição, embora  
270 inovadora, trouxe atrasos no processo de credenciamento; a programação bastante  
271 diversificada – salas de Direitos Humanos cheias; participação dos monitores foi muito  
272 importante; os títulos das palestras poderiam ser melhor escolhidos para atrair mais  
273 público; o Encontro foi organizado com o CRP em funcionamento e sem deixar suas  
274 outras ações de lado (coincidência com outras campanhas). Gerente Angelo faz um  
275 agradecimento especial à Comissão Científica e a todos os conselheiros que não  
276 mediram esforços para contribuir de alguma maneira com a organização. Considera  
277 que esse suporte foi fundamental para que todos os funcionários pudessem trabalhar  
278 com tranquilidade. Agradece também a equipe de funcionários que trabalhou de uma  
279 maneira bastante intensa e dedicada. Conselheiro Frank apresenta avaliação de um  
280 monitor, que agradeceu a oportunidade. Apresenta, ainda, agradecimentos da  
281 Comissão Gestora. Conselheiro Nelson relata que, circulando pelo Hotel, com a  
282 estrutura ainda vazia, teve uma ansiedade muito grande se o evento daria certo. Mas  
283 aos poucos a ansiedade foi diminuindo, a medida que as salas começaram a encher.  
284 Compreende que foi um evento científico, mas “caseiro”, no sentido de “sentir em  
285 casa”/acolhedor. Conselheira Semiramis pontua que definitivamente é possível aliar  
286 força e inovação é possível. E, referendar, que o evento teve êxito pela dedicação dos  
287 funcionários. Acompanhou três minicursos. Da assistência, formado por profissionais,  
288 algumas questões serão encaminhadas para a Comissão. O minicurso de diversidade  
289 foi muito bom – faz um agradecimento especial ao DIVERGES. Avalia que o minicurso

290 contribuiu não somente para formação, mas para também dar voz ao sofrimento que  
291 eventualmente alguns participantes vinham sofrendo. Assessor Cesar considera  
292 acertado realizar os Fóruns na véspera do EPP. Ponta que o de Políticas Públicas foi  
293 pequeno, mas trouxe reflexões importantes. Entende que a iniciativa de articular com  
294 prefeituras também foi positiva (muitos profissionais financiados pelas prefeituras).  
295 Complementa com agradecimento as gerências em função do tratamento com a equipe  
296 de trabalho. Conselheira Rosangela aponta que tem recebido retornos positivos dos  
297 professores. A diversidade de temas na programação e o tom acolhedor de todos  
298 fortalecem os *feedbacks* positivos. Complementa que o tom da presidência do EPP foi  
299 de acordo com aquilo que considerava importante de ser feito - tom de crença nas  
300 pessoas e de acreditar em sua realização. O sucesso não seria possível sem o  
301 respaldo de todos os envolvidos. Gerente Maurício referenda a avaliação feita e  
302 agradece a participação de todos. Relata que está preparando um detalhamento  
303 financeiro para apresentação na próxima Plenária. Conselheira Angela frisa que  
304 trabalhou no EPP como monitora (anos 2000), funcionária (2012) e conselheira (2018).  
305 Considera que quando o conselheiro efetivamente trabalha no evento, faz muita  
306 diferença no resultado alcançado. **2.6. Reordenamento – CRAS (Curitiba)** Assessor  
307 Cesar faz uma breve explanação sobre o processo de reordamento dos CRAS de  
308 Curitiba, que culminou com o fechamento de sete equipamentos na capital. Processo  
309 semelhante também tem ocorrido em outros municípios, com acompanhamento do  
310 CRP-PR. Considera que o congelamento de gastos é um absurdo no que diz respeito à  
311 garantia de direitos e os municípios vem sofrendo os primeiros impactos deste  
312 congelamento nos serviços. Em recente reunião no CRESS, o Ministério Público  
313 solicitou apoio do Conselho no sentido de dar subsídios técnicos para que pudessem  
314 ajuizar ação em desfavor da Prefeitura. Em 11 de setembro de 2018, a Justiça acolheu  
315 a liminar do MP e proibiu que a Prefeitura de Curitiba encerre as atividades dos  
316 equipamentos, espalhados por várias regiões da cidade. Apresenta conteúdo da liminar  
317 que faz referência a intervenção do Conselho. Conselheira Semiramis considera que foi  
318 uma incidência exitosa do CRP e abrirá “jurisprudência” para outros casos semelhantes  
319 que vem ocorrendo nos municípios do Paraná. Conselheira Deisy sugere que a  
320 Comunicação divulgue a participação do CRP neste processo. Importante para a  
321 categoria ter ciência da movimentação do Conselho. Assessora Karla lembra que, além  
322 dos resultados pra categoria, garante uma visibilidade do CRP perante à sociedade.  
323 Embora a ação tenha sido protagonizada pelo MP, as reportagens fizeram referência a  
324 participação do Conselho. Conselheira Carolina destaca que agora será produzido um  
325 parecer mais detalhado acerca dos impactos do fechamento dos equipamentos.  
326 Conselheiro Luciano sugere levar essa discussão nas Comissões das representações e  
327 subsedes, para mantê-la “viva” também no interior do Paraná. **03. COMISSÃO DE**  
328 **PSICOLOGIA ESCOLAR E DA EDUCAÇÃO 3.1. II Seminário Paranaense de**  
329 **Psicologia na Educação – Violência na Escola** Conselheiro Nelson informa sobre a  
330 realização do II Seminário, previsto para 20 de outubro, na Universidade Positivo.



331 Serão dois palestrantes, tanto pela manhã quanto no período da tarde, seguido de  
332 mesa-redonda com representantes de entidades que atuam com a temática da  
333 violência na escola, como MP, Defensoria Pública, entre outros. Lembra que a  
334 Comissão fez o lançamento do manifesto a favor do psicólogo na escola, durante o  
335 EPP, e pretende renovar o lançamento também no Seminário. **3.2. Secretaria de**  
336 **Estado da Educação** Conselheiro Nelson apresenta a demanda recebida de  
337 professores vinculados à SEED, que pedem apoio do CRP para trabalhar ou indicar  
338 profissionais que possam intervir em situações de “surto” que acontecem dentro das  
339 salas de aula. Compreende que isso é muito comum. Já tem reunião agendada com a  
340 SEED para obter mais informações quanto a demanda. Conselheira Carolina lembra  
341 que também é tarefa dos núcleos de educação atender as demandas da própria  
342 Secretaria. Conselheiro Nelson percebe que é uma possibilidade de aproximação para  
343 que também se integrem a campanha em defesa do psicólogo na escola. Conselheira  
344 Deisy frisa que se trata de uma demanda de atendimento para adultos. Considera que  
345 uma parceria com o CAOP (MP) pode ser mais efetiva do ponto de vista de cobrança  
346 dos serviços. Psicóloga Denise não percebe comprometimento dos pais na relação  
347 ensino-aprendizagem. Também não verifica a participação de psicólogos nas  
348 secretarias. Entende que a manifestação dos professores é um “convite” para que o  
349 serviço público seja cobrado. Assessor Cesar sugere aproximação com o Conselho  
350 Estadual de Educação – embora o CRP não tenha cadeira, pode ter agenda para  
351 apresentar a demanda e sensibilizá-los a respeito da temática. Conselheira Deisy  
352 defende que o CRP tome o papel de protagonista nesta discussão. Assessor Cesar  
353 defende uma campanha mais estruturada, inclusive com intervenção midiática.  
354 Conselheira Carolina sugere também integrar com outros Conselhos, candidatos e/ou  
355 audiências públicas. A campanha do “Setembro Amarelo” também pode ser um gancho  
356 para isso. Psicóloga Paula sugere verificar nas atas de conferências se o tema foi pauta  
357 de discussão, bem como ao CEDCA. **04. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E**  
358 **FISCALIZAÇÃO (COF) 4.1. I Encontro Multidisciplinar de Terapias Especiais**  
359 **Pediátricas do Comitê CNJ Saúde Suplementar** Conselheira Angela relata sobre sua  
360 participação no Encontro, realizado em 04 de setembro, que teve por objetivo a  
361 discussão sobre parâmetros e critérios técnicos para subsidiar o Poder Judiciário, ao  
362 avaliar as liminares referentes à determinação ou não de atendimento de pacientes  
363 com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pelos profissionais das Cooperativas de  
364 Saúde. O CRP-PR havia sido convidado de uma reunião anterior, cuja representação  
365 foi de colaborador da Comissão de Psicologia Jurídica, entretanto – em função da  
366 demanda girar em torno de ofício encaminhado pela COF aos Planos de Saúde, optou-  
367 se pela representação da COF nas representações seguintes. Na ocasião a conselheira  
368 Angela pôde reforçar o posicionamento do Conselho, pela garantia da autonomia  
369 profissional, com base na atuação ética e técnica dos(as) psicólogos(as) vinculados às  
370 Cooperativas de Saúde (subsídio no Ofício construído a partir de deliberação em  
371 Plenária). Também foram orientados a propor ao Plenário a criação de uma Comissão



372 Especial no CRP sobre a temática do Desenvolvimento Atípico, com os profissionais  
373 que estão atuando nesse contexto, presentes no Encontro, entre outros, nos termos da  
374 legislação vigente. Acrescenta que grupo de psicólogas(os) vinculados às operadoras  
375 de saúde permaneceu em discussão sobre a qualidade dos serviços prestados, sobre a  
376 competência técnica e sobre o fluxo estabelecido dentro de cada operadora, com vistas  
377 a elaboração de um documento, o qual será compartilhado conosco para futuras  
378 discussões. Informa, ainda, que a COF receberá os pais da UPPA (União de Pais Pelo  
379 Autismo), para ver a demanda que trazem e como o CRP poderá auxiliar. Psicóloga  
380 Janeth informa que em Umuarama existe a Associação Municipal de Autismo.  
381 Questiona se é possível estarem a par desta discussão. Conselheira Angela explica  
382 que a situação tem ocorrido em Curitiba, em função da indicação de médicos para que  
383 os psicólogos utilizem o método ABA. Em função disso, o Plenário deliberou  
384 recentemente pela autonomia profissional. Compreende que, embora tenha iniciado na  
385 capital, em breve os demais municípios começaram a discutir a respeito. Psicóloga  
386 Milena informa que recebeu questionamentos quanto ao andamento/criação da  
387 Comissão sugerida pela conselheira Angela no Encontro. Lembra a criação de um GT  
388 sobre Risco Psíquico no CRP-PR e que não teve andamento. Conselheira Angela  
389 reforça que a postura foi no sentido de trazer os profissionais, que tem conhecimento  
390 técnico sobre o tema, para discutir dentro do CRP, através de uma Comissão Especial.  
391 Porém, cabe a eles propor a criação da Comissão, tal qual como rege a legislação.  
392 Conselheira Elisa questiona sobre a compreensão dos profissionais no interior do  
393 Estado. Conselheira Angela pondera que em Curitiba a situação é atípica e que, o que  
394 há, é uma relação de trabalho mal esclarecida no momento do credenciamento (um  
395 "ato médico" dizendo o que o psicólogo tem que fazer). Entendo que o posicionamento  
396 junto as clínicas é de reforçar a importância da autonomia profissional. Sugere  
397 encaminhar ofício enviado aos Planos de Saúde para os conselheiros terem subsídio.  
398 Conselheira Angela reforça o cuidado que o CRP-PR deve ter para que não se priorize  
399 uma teoria e não se monopolize a capacitação. Conselheiro Luciano informa que teve  
400 conhecimento de convênio do Governo do Estado com Universidade da Flórida, para  
401 capacitação dos profissionais. Conselheira Maria Sezineide acrescenta que o Governo  
402 pretende capacitar servidores da saúde, com recursos públicos. Conselheira Angela  
403 retoma o objetivo do Comitê, que é dar subsídio técnico para as liminares judiciais. **4.2.**  
404 **Venda de testes psicológicos entre Pessoas Físicas** Conselheira Ludiana  
405 contextualiza a demanda. Informa que a Resolução CFP 009/2018 contém a  
406 informação de que os Conselhos Regionais deverão promover um cadastro das PJ e  
407 PF que comercializam testes psicológicos. Porém, quando o CFP foi questionado a  
408 respeito disso no Encontro de COEs e COFs, ressaltaram que o trecho da Resolução  
409 diz respeito as Pessoas Físicas que são autores de testes e que, portanto, teriam o  
410 direito de comercializar. Conselheira Ludiana reforça que essa explicação não está  
411 explícita na resolução, podendo levar o profissional a erro. Conselheira Carolina  
412 compreende que vedar uma PF de vender é delicado. Exemplifica citando situações em



413 que o psicólogo adquire o teste e vende a um colega por não utilizá-lo mais. Entende  
414 que não cabe ao Conselho regulamentar essa relação de compra e venda entre dois  
415 profissionais. Conselheira Sandra Fergutz sugere que a orientação da COF, nesses  
416 casos, seja em tom recomendação aos profissionais no sentido providenciar um  
417 contrato de compra e venda detalhado, com informações sobre o máximo possível de  
418 informações sobre o produto (teste) vendido – incluindo número de séries que se  
419 fizerem necessários. Mesmo que, eventualmente as revendas não providenciem o  
420 registro de venda a partir do número de série, compreende que o detalhamento no  
421 contrato é uma segurança para o psicólogo. Encaminhamento: após discussão, o  
422 Plenário delibera favorável a recomendação proposta pela conselheira Sandra, em  
423 casos de compra e venda de testes entre pessoas físicas, porém sem a regulação  
424 (criação de cadastro) pelo CRP. **05. COMUNICAÇÃO SOCIAL** Assessora Karla  
425 apresenta minuta de carta-compromisso a ser encaminhada aos candidatos ao  
426 Governo do Estado, conforme deliberado em Plenárias anteriores: “*CARTA-*  
427 *COMPROMISSO DE CANDIDATAS E CANDIDATOS A GOVERNADOR DO PARANÁ. O*  
428 *Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR), entidade que tem como atribuições*  
429 *orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional do Psicólogo, conforme o disposto pela*  
430 *Lei Federal 5.766/71, vem por meio desta apresentar as demandas de Psicólogas e Psicólogos*  
431 *do Paraná representadas(os) por esta instituição aos candidatos ao Governo do Estado. A*  
432 *instituição compreende que as determinações do poder executivo estadual têm profundo*  
433 *impacto sobre a qualidade dos serviços prestados pelas(os) profissionais à população.*  
434 *Comprometida com a garantia dessa qualidade, a autarquia considerou por bem vir a público*  
435 *esclarecer as demandas e necessidades da classe para o desenvolvimento de suas funções na*  
436 *sociedade e reivindicar o compromisso de candidatas e candidatos ao governo do Estado com*  
437 *estas demandas: Mais Psicologia, mais Saúde e mais Prevenção O novo marco fiscal e*  
438 *econômico expresso na Emenda Constitucional 95/2016 do “teto de gastos” descaracteriza o*  
439 *Pacto Constitucional de 1988, reduz investimentos e, conseqüentemente o acesso da*  
440 *população a direitos sociais da educação, saúde e assistência social. Com ela, o Sistema Único*  
441 *de Saúde é prejudicado, a educação em todas as suas instâncias é sucateada e a assistência*  
442 *social, setor fundamental para o desenvolvimento do país, descontinuada. É preciso que o*  
443 *Governo do Estado do Paraná se posicione contrário ao movimento de austeridade que*  
444 *prejudica a seguridade social e a saúde da população, agindo também para proteger o SUS e o*  
445 *SUAS dentro de todas as possibilidades de seu campo de atuação, complementando*  
446 *investimentos e garantindo a continuidade dos serviços com qualidade e segurança. Da mesma*  
447 *forma, a presença das(os) Psicólogas(os) na atenção básica e nas equipes de Saúde da*  
448 *Família deve ser ampliada e intensificada. Esses profissionais podem significar não só a*  
449 *atenção importante aos casos individuais de sofrimento mental, mas também o trabalho com as*  
450 *comunidades de modo a possibilitar a autonomia, protagonismo e desenvolvimento, sobretudo*  
451 *às populações mais vulneráveis. É fundamental fortalecer a defesa do caráter público, universal*  
452 *e integral do SUS, em contraposição à desestruturação da atenção básica e da fragilização do*  
453 *acesso à saúde. Neste sentido, é importante posicionar-se em reação ao avanço da lógica*  
454 *manicomial e aos retrocessos na política de saúde mental. A Rede de Atenção Psicossocial*  
455 *deve ser revigorada através de financiamento público sistemático, para que os horrores das*



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

456 instituições manicomiais não encontrem espaço no estado do Paraná. É essencial fomentar a  
457 Política de Redução de Danos como tecnologia crítica de abordagem ao fenômeno das drogas.  
458 À luz dos Direitos Humanos, é central compreender o usuário de substâncias psicoativas como  
459 sujeito de direitos e autonomia, e a guerra às drogas como um projeto equivocado de  
460 superação deste grave problema social, que encarcera e mata especialmente a juventude  
461 negra paranaense. Solicitamos também que o governo Estadual empreenda esforços no  
462 sentido de orientar à população quanto à importância da(o) profissional de Psicologia,  
463 reconhecendo seu papel fundamental nas mais diversas áreas de atuação em saúde mental e  
464 qualidade de vida. É importante também a parceria na divulgação de informações que  
465 expliquem que a(o) profissional de Psicologia é aquele que é graduado em curso de Psicologia,  
466 registrado em um Conselho Regional de Psicologia e que exerce conhecimento técnico, teórico  
467 e científico das práticas psicológicas. Desta forma, também é papel do Estado atuar em  
468 parceria com o CRP-PR para coibir o exercício ilegal da profissão. Mais Psicologia, mais  
469 Educação O ambiente escolar precisa e deve contar com um(a) profissional da Psicologia. A  
470 realidade escolar, bem conhecida e caracterizada por pesquisadoras(es) brasileiras(os), revela  
471 que a inter-relação entre os atores participantes do processo educativo produz a maior parte  
472 dos problemas enfrentados por educadoras(es). A(O) Psicóloga(o) Escolar/Educacional pode  
473 compreender e desenvolver atividades específicas que possibilitem um entrosamento melhor  
474 entre aqueles que estão implicados com o processo educacional: pais, alunos, professores,  
475 equipe técnica e direção, por meio da perspectiva da educação para todas(os) e de uma  
476 sociedade democrática. Por isso, um governo que pretenda avanços na educação não pode  
477 prescindir da presença destas(es) profissionais em todas as escolas de educação básica, da  
478 educação infantil ao ensino médio. Reivindicamos também que o Governo do Estado assuma  
479 de forma firme a defesa da universidade pública e gratuita, contribuindo e investindo nas  
480 universidades estaduais e criando programas que possam auxiliar a jovens que buscam a  
481 carreira universitária, oferecendo subsídios para que estes possam ingressar e se manter nas  
482 instituições de ensino superior. O Governo do Paraná também deve comprometer-se com a  
483 Educação para a justiça social e a cultura de paz, garantindo a implementação de conteúdos  
484 escolares comprometidos com a igualdade de gênero e étnico-racial. Além disso, é fundamental  
485 compreender a Educação como ferramenta indispensável para o enfrentamento à toda forma  
486 de preconceito e discriminação, trabalhando para que a escola seja um ambiente de respeito às  
487 diferenças. O executivo estadual também deve buscar incentivar, em sua esfera de atuação, a  
488 pesquisa acadêmica e atividades de extensão, abrangendo a pesquisa em Psicologia e em  
489 saúde, promovendo tecnologias voltadas para autonomia, protagonismo e desenvolvimento das  
490 pessoas. Mais Psicologia, mais Diversidade e mais Direitos O respeito à diversidade e aos  
491 Direitos Humanos estão na base de toda a atuação de Psicólogos e Psicólogas. Portanto, é  
492 dever do Estado contratar esses profissionais para que possam atuar no acolhimento e no  
493 atendimento de populações vulneráveis, implementando tecnologias que respeitem a  
494 autonomia e o protagonismo dessas populações. A atenção prestada por estes profissionais às  
495 pessoas LGBTI, pessoas com deficiência, negras, migrantes e refugiados, indígenas,  
496 quilombolas, em situação de rua, e outras minorias sociais é essencial para garantir  
497 acolhimento e direitos a esses grupos. A Psicologia também tem papel fundamental no  
498 acolhimento de crianças, adolescentes, idosos e mulheres vítimas de violência ou em situação  
499 de abuso. Nestes espaços, o profissional atua em várias frentes a fim de acolher e auxiliar no  
500 reestabelecimento dessas pessoas. Da mesma forma, o profissional também pode contribuir



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

501 para a reinserção social de pessoas que estiveram em conflito com a Lei. Sabemos que a  
502 inserção no crime não é um fato isolado e sim está relacionada a uma complexa cadeia de  
503 fatores subjetivos, coletivos e sociais. Garantir a presença de psicólogas(os) nas unidades  
504 prisionais e fortalecer o trabalho da categoria nos Centros de socioeducação é também  
505 possibilitar o trabalho real de reintegração e recuperação social de pessoas que cumprem  
506 penas de reclusão, observando a legislação e garantindo uma sociedade mais justa. Mais  
507 Psicologia, mais Cidadania O fortalecimento das políticas públicas e do Controle Social são  
508 ações fundamentais para um Governo que se dedique a dirimir os graves efeitos da  
509 desigualdade social e da violência estatal. A participação de Psicólogas(os) em fóruns de  
510 monitoramento, fiscalização e proposição deve ser valorizada pelos gestores estaduais, para  
511 construção conjunta de ações democráticas e de garantia de direitos. Além disso, a integração  
512 com a sociedade civil e com este CRP-PR deve ser uma prioridade para o Governo do Paraná  
513 no que se refere à construção de políticas públicas. Também o poder executivo tem  
514 contribuições junto ao poder legislativo, no acompanhamento e incentivo de propostas  
515 legislativas (projetos de lei) que versem sobre ou façam interlocuções com o trabalho de  
516 Psicólogas e Psicólogos. Mais Psicologia, mais Sustentabilidade A Psicologia também atua na  
517 ocupação das cidades e na preservação do meio ambiente e pode colaborar com o poder  
518 público em diversas áreas como o planejamento urbano e a elaboração de planos de  
519 prevenção a emergência e desastres. É importante que o governo estadual reconheça a  
520 importância dessa atuação e passe a inserir esse profissional cada vez mais nestas áreas para  
521 o desenvolvimento de espaços urbanos e rurais mais seguros e sustentáveis. Além disso, a  
522 Psicologia do Trânsito tem contribuições indispensáveis para a mobilidade humana, dos  
523 pequenos municípios aos grandes centros. É fundamental que o Governo do Paraná leve em  
524 consideração e reconheça o trabalho de psicólogas e psicólogos na educação para o trânsito e  
525 nos processos de avaliação psicológica neste contexto, buscando a redução da violência e dos  
526 acidentes, causa de milhares de mortes anualmente. A Psicologia também pode contribuir para  
527 o direito à cidade, para todas as pessoas, com contribuições relevantes para a Segurança  
528 Pública no campo do controle às armas, comportamentos grupais e contribuindo para a saúde  
529 mental dos agentes de segurança pública. O exercício profissional de Psicólogas(os) pode  
530 contribuir para programas de redução à violência e aos homicídios, com políticas setoriais que  
531 não incentivem ações de justiciamento e o armamento da população como saída para a  
532 conflitividade social que vive o país. Mais Psicologia, mais Desempenho O poder executivo  
533 estadual também tem projetos que visam ao desenvolvimento do esporte. No entanto, é  
534 importante notar que a Psicologia aplicada a esse contexto é uma das áreas que tem mais  
535 crescido e apresentado resultados importantes. Investir no esporte é também investir na saúde  
536 mental, na motivação e no desempenho dos atletas por meio da atuação de profissional da  
537 Psicologia especializado nesse campo, que possam oferecer suporte emocional e psicológico  
538 aos atletas, antes, durante e depois das competições. Além disso, solicitamos atenção especial  
539 a políticas de democratização e acesso ao esporte, lazer e cultura, compreendendo que estas  
540 são formas de produção de igualdade e de liberdade. Mais Psicologia, mais Respeito É  
541 importante ressaltar também que o reconhecimento do Governo Estadual não deve se restringir  
542 a campanhas de conscientização e à inserção da Psicologia nas mais diversas áreas. Estes  
543 são passos importantes, mas é preciso também oferecer aos profissionais condições  
544 adequadas de trabalho e de desempenho de suas funções. Por isso, o respeito à autonomia, a  
545 oferta de uma jornada de trabalho condizente com as exigências da profissão com carga

ap

www.crprr.org.br



546 *horária de 30 horas semanais e a remuneração adequada dos profissionais são condições*  
547 *mínimas para também garantir a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Afinal,*  
548 *preservar a saúde física e mental de quem atende e de quem é atendido são ações de um*  
549 *governo comprometido com seu povo". Assessora Karla complementa que o objetivo é*  
550 *solicitar uma manifestação dos candidatos acerca do conteúdo da carta, com prazo*  
551 *para retorno. Conselheira Carolina solicita que as contribuições sejam encaminhadas*  
552 *encaminhadas por e-mail, até o meio da semana, para que haja tempo hábil de contato*  
553 *com os candidatos. Conselheira Angela fria que publicizar a movimentação do CRP*  
554 *neste contexto é muito importante para que a categoria tenha ciência da articulação do*  
555 *CRP, porém mantendo o princípio da isonomia de tratamento e apartidarismo. **06.***  
556 **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS 6.1. Núcleo da Pessoa com Deficiência**  
557 Conselheira Sandra Fergutz apresenta relação de atividades organizadas ou de  
558 representação da CDH. Propõe a criação de um núcleo da pessoa com deficiência,  
559 ligado a CDH, coordenado por professora da UP com apoio de estudantes. Conselheira  
560 Carolina questiona se o Núcleo estaria ligado aos direitos da pessoa com deficiência ou  
561 ao seu desenvolvimento físico / social / cognitivo, etc. Conselheira Sandra Fergutz  
562 relata que a "busca" pelo CRP está ligada à violação de direitos, porém no decorrer do  
563 trabalho, pode ser que se envolva com outras Comissões que discutem o  
564 "desenvolvimento". Sugere fazer algumas reuniões e acompanhar o processo de  
565 construção e depois formalizar. Encaminhamento: em discussão, o Plenário aprova a  
566 constituição de um novo núcleo da CDH. Conselheira Deisy informa sobre a doação de  
567 Código Ética em braile para UTP, onde a repercussão foi muito positiva. Conselheira  
568 Carolina defende imprimir mais exemplares do CEPP em braile. **6.2. VII Congresso**  
569 **ABRAMD** Conselheira Sandra Fergutz informa que as possíveis datas para realização  
570 do Congresso são 05 a 8 de junho 2019 ou 12 a 15 de junho 2019. Pontua que a  
571 definição da data depende da negociação com outras instituições parceiras. A ideia é  
572 trabalhar com abertura do Congresso no teatro da Reitoria e Congresso, propriamente  
573 dito, ocorrer na Unibrasil. A respeito dos eixos temáticos que nortearão o evento,  
574 informa que são: Promoção da Saúde e Prevenção do Uso Prejudicial; Drogas:  
575 diversidade de usos, sujeitos, contextos, substâncias e abordagens de cuidados;  
576 Perspectivas terapêuticas individuais, familiares e comunitárias para os problemas  
577 relacionados aos usos; Políticas públicas, cidadania, intersetorialidade e redução de  
578 danos; Contextos sociais, populações vulneráveis, educação para autonomia e auto  
579 cuidado; Consequências do proibicionismo e da "guerra às drogas"; A ciência e as  
580 drogas: produção de conhecimento e interdisciplinaridade; Políticas de Regulação e  
581 Controle dos Usos em Diferentes Países. Acrescenta que está em aberto o nome do  
582 Congresso e a indicação de membros do CRP para compor a Comissão Organizadora.  
583 Nesta parceria, caberá ao CRP o desenvolvimento da identidade visual do evento,  
584 divulgação, assessoria de comunicação e imprensa, apoio logístico e  
585 passagens/hospedagens (dentro do que for possível). Conselheira Carolina lembra que  
586 a parceria do CRP com a ABRAMD foi aprovada em Plenárias anteriores ao EPP.

ap



587 Sobre a data, tem preferência pelas primeiras (05 e 08 de junho), em função do  
588 calendário acadêmico e do processo eleitoral dos Conselhos. Particularmente, indicaria  
589 o local da UFPR por conta da afinidade com as pautas e necessidade de aproximação.  
590 A respeito do nome, sugere ampliar para possibilitar a participação e causar interesse  
591 em outras pessoas que não necessariamente sejam da área de redução de danos.  
592 Também defende a criação de fluxo de informações (uma comissão interna, talvez),  
593 para dar vazão às demandas que vão começar a aparecer. Conselheira Sandra Fergutz  
594 apoia a criação da Comissão, porque ao CRP não caberá somente o apoio financeiro,  
595 mas também interferir na programação, na indicação de convidados, etc. Assessor  
596 Altieres considera que o posicionamento do CRP-PR nesta área é de vanguarda.  
597 Sugere intervenções nos conselhos municipais, por intermédio dos representantes do  
598 CRP-PR, com posicionamentos mais agudos, a fim de mobilizar para que as  
599 conferências aconteçam após o Congresso, inclusive. Assessora Karla entende que o  
600 nome do Congresso é um fator importante para atrair ou não a mídia, que comumente  
601 não se mobiliza por questões tão científicas. Além disso, sugere abrir espaço para a  
602 própria mídia dentro do Congresso. Encaminhamento: o Plenário aprova a constituição  
603 de uma Comissão dentro do CRP-PR, para apoiar a organização do Congresso da  
604 ABRAMD, formada pela Diretoria, gerências, assessorias e Comunicação Social. **07.**  
605 **CONTROLE SOCIAL, PROJETOS DE LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS 7.1. Pesquisa**  
606 **– RAPS** Assessor Altieres se apresenta ao Plenária, na condição de pesquisador  
607 responsável pela execução de pesquisa sobre a RAPS no Paraná, conforme  
608 deliberação do Plenário. Considera que a carta-compromisso a ser enviada aos  
609 candidatos tem muito dos preceitos da RAPS e a pesquisa dará suporte para os  
610 profissionais olharem para a saúde mental com mais atenção. Cita que a metodologia  
611 de pesquisa será a cartografia – método que permite o desenrolar da pesquisa à  
612 medida que os fatos vão emergindo. Nesse sentido, houve um primeiro momento de  
613 criação do projeto, articulação com a Diretoria e apresentação do mesmo (na última  
614 semana) à Superintendência da Secretaria de Estado da Saúde. São duas  
615 possibilidades: executá-la a partir do aval e articulação com a SESA ou executá-la a  
616 partir da prerrogativa de orientação e fiscalização do Conselho nos serviços de  
617 Psicologia. Depende da resposta da SESA para pensar a estratégia de entrada,  
618 inclusive de comunicação, uma vez que o CREPOP também está lançando  
619 simultaneamente pesquisa sobre o mesmo tema. Assessor Altieres ressalta a  
620 importância dos representantes setoriais mobilizarem os profissionais da RAPS nas  
621 regiões onde atuam. Conselheira Carolina retoma o histórico de deliberações e objetivo  
622 de realização da pesquisa. **7.2. Seminário “A prática da Psicologia nos CAPS”**  
623 Assessor Cesar informa que aconteceu Seminário promovido pela Coordenação de  
624 Saúde Mental da Prefeitura Municipal de Curitiba em parceria ao CRP-PR, que reuniu  
625 cerca de 40 de profissionais psicólogos de todos os CAPS de Curitiba, em 12 e 14 de  
626 setembro. O evento discutiu o trabalho do psicólogo no CAPS e teve a participação de  
627 dois palestrantes (Psic. Giovani Rente Paulino CRP 06/60457 e Psic. Maria Augusta



628 Lima CRP 08/3634), palestra da Presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização  
629 do CRP-PR e saudação institucional proferida por duas Conselheiras do CRP-PR  
630 (Semíramis e Carolina). Assessor Cesar historicizou o processo de construção do  
631 Seminário. Conselheira Ludiana informa que a COF procurou compilar as principais  
632 situações que chegam para orientação da Comissão em relação ao trabalho do  
633 psicólogo no CAPS. Conselheira Carolina reforça que o Conselho não é parceiro da  
634 Prefeitura e há uma divergência muito evidente entre as duas entidades. Conselheira  
635 Sandra Fergutz manifesta sua preocupação com incoerência na organização do  
636 Seminário, ao dividir os participantes por grupos de atendimento, sendo que está  
637 havendo uma unificação das modalidades de atenção. Preocupa-se, ainda, com  
638 recuperação da organização conjunta, em função do histórico de publicações de  
639 Prefeitura, não condizentes necessariamente com a postura do CRP. Defende uma  
640 comunicação estratégica pra evitar que ocorra novamente. **7.3. Ação conjunta com o**  
641 **CRESS (População em situação de rua)** Assessor Cesar informa que participou, junto  
642 à Orientadora Fiscal Bruna Fernandes de reunião com Conselheiros, agentes fiscais e  
643 colaboradores do CRESS-PR, em sua sede, no dia 04 de setembro deste ano. Cesar  
644 informa que o CRESS-PR, por meio da Comissão de Orientação e Fiscalização e a  
645 Comissão de Ética e Direitos Humanos, deliberou a realização de uma ação de visitas  
646 de orientação e fiscalização nos equipamentos públicos de atendimento a pessoa em  
647 situação de rua no município de Curitiba que contam com a atuação de Assistentes  
648 Sociais. Informa que o processo deve ser finalizado até dezembro de 2018. Cesar  
649 explica que são 11 equipamentos, atualmente (5 Centro Pop, 1 Unidade de  
650 Atendimento, 3 Casa de Passagem, 1 Abordagem 24 horas e 1 Casa da Acolhida e do  
651 Regresso). Psic. Cesar informa que as ações de fiscalização do CRESS-PR são  
652 construídas à partir dos planejamentos estratégicos da direção do Conselho e que o  
653 CRESS-PR convidou o CRP-PR para compor este processo de visita e fiscalização,  
654 visto que muitos equipamentos também contam com a presença de Psicólogos/os.  
655 Cesar também pontua que na reunião que participou junto à Orientadora Fiscal Bruna  
656 Fernandes, sugeriu que, havendo ação conjunta, seria importante alinhar o  
657 procedimento com o movimento da População em Situação de Rua; produzir algum tipo  
658 de referência/permanência como por exemplo relatórios, organização de eventos  
659 conjuntos para alinhamento técnico do trabalho de psicólogas/os e assistentes sociais,  
660 confecção de nota de orientação, etc e alinhamento de metodologia. Assessor Cesar  
661 também ressaltou a participação na reunião, da Sra. Denise Colin, assistente social do  
662 Ministério Público do Paraná, que informou que tanto MP-PR quanto Defensoria Pública  
663 do Estado do PR tem interesse em compor este processo de visita e fiscalização.  
664 Conselheira Ludiana coloca a COF a disposição para contribuir. **7.4. Ações sobre**  
665 **Escola sem Partido e Ideologia de Gênero** Assessor Cesar informa sobre a  
666 tramitação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica – PE 000032017 que tramita na  
667 Câmara Municipal Vereadores de Londrina. Informa que o referido projeto prevê que  
668 estejam vedadas em todas as dependências das instituições da Rede Municipal de



669 Ensino a adoção, divulgação, realização ou organização de políticas de ensino,  
670 currículo escolar, disciplina obrigatória, complementar ou facultativa, ou ainda  
671 atividades culturais que tendam a aplicar a ideologia de gênero e/ou conceito estipulado  
672 pelos Princípios de Yogyakarta. Cesar argumenta que este é mais um projeto que versa  
673 sobre o tema, e que desta vez os proponentes caracterizam negativamente os  
674 Princípios de Yogyakarta, orientação das Nações Unidas para direitos relacionados à  
675 orientação sexual e identidade de gênero, o que é, em sua opinião, bastante ruim.  
676 Informa que o Plenário tem posicionamento sobre “Escola sem Partido” e que esta  
677 manifestação posiciona-se de forma crítica a este tipo de iniciativa legislativa. Informa  
678 que, em articulação à colaboradora Nadya Pelizzari, confeccionou ofício de  
679 posicionamento, que foi enviado para a Câmara dos Vereadores. Informa que outras  
680 tramitações legislativas semelhantes estão em curso e que já solicitou ao  
681 DIVERGES/CDH um parecer especificamente acerca do tema “ideologia de gênero”.  
682 Conselheira Sandra Fergutz defende não dar visibilidade ao projeto, em função do  
683 autor se colocar como candidato a deputado federal. Conselheira Deisy defende  
684 contestar o projeto a partir dos princípios da carta – o que significam a nível mundial.  
685 **7.5. Informes sobre vagas e relatório de Controle Social** Assessor Cesar informa  
686 que atualmente o Conselho encontra-se participante de 80 fóruns municipais e 8 fóruns  
687 estaduais de controle social. Também informa que à partir deste mês os representantes  
688 nos fóruns devem preencher mensalmente um formulário de Relatório que encontra-se  
689 no site do CRP ([www.crppr.org.br/politicaspUBLICAS](http://www.crppr.org.br/politicaspUBLICAS)). Informa que este é um método  
690 novo de preenchimento e que deve facilitar a organização e acompanhamento dos  
691 trabalhos dos representantes, por parte da Assessoria. Psicólogo Cesar apoio aos  
692 Representantes Setoriais e Comissões Gestoras para reforçar este informe junto aos  
693 representantes em controle social. **08. GT – ESCUTA DE CRIANÇAS E**  
694 **ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA** Gerente Angelo informa que o CRP tem  
695 recebido várias demandas de profissionais para que o GT possa orientar a respeito da  
696 Nota Técnica da Escuta, recentemente publicada. Em Francisco Beltrão a conselheira  
697 Deisy já irá representar o CRP, mas tem chegado outros pedidos, como por exemplo  
698 em Wenceslau Braz, através do Fórum daquele município. Nesse sentido, a fim de  
699 otimizar a orientação do CRP, informa que em conversa com a conselheira Deisy foi  
700 pensada a possibilidade de realizar um evento maior, com transmissão simultânea (ou  
701 gravação) pela internet. O GT e as Comissões de Psicologia Jurídica serão consultados  
702 sobre essa possibilidade. **09. NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA E SIGILO**  
703 **PROFISIONAL (estagiários de Psicologia)** Conselheira Deisy informa que recebeu  
704 a sugestão de docentes de Psicologia para que o CRP emitisse uma nota de orientação  
705 com informações sobre notificação compulsória em casos de violência observados por  
706 estagiários de Psicologia nos serviços-escola. Conselheira Ludiana concorda com a  
707 sugestão e considera como urgente e necessária a publicação. Assessor Cesar  
708 percebe que o assunto quanto à precarização do trabalho retorna de várias maneiras  
709 para o Conselho. Conselheira Carolina compreende que cabe à COF o trabalho inicial.



710 de levantamento de informações, que podem ser trazidas novamente para discussão  
711 em Plenário ou com outras Comissões. **10. COMISSÃO DO PSICÓLOGO INICIANTE**  
712 **10.1. Conexão CRP** Coordenadora Milena apresena a proposta. Após a discussão na  
713 plenária de comissão, levantando a questão da forma como recebemos os psicólogos  
714 interessados nas comissões e considerando a desistência de psicólogos colaboradores,  
715 a comissão do Psicólogo Iniciante de Curitiba organizou um espaço para acolher os  
716 interessados nas comissões, explicar as atribuições das comissões e colaboradores e  
717 dividir as suas experiências como colaboradores do CRP. A primeira reunião ocorreu  
718 no dia 13 de setembro e teve boa adesão. A princípio a coordenadora de Comissões  
719 acompanhará os colaboradores da Comissão do Psicólogo Iniciante nas reuniões, que  
720 vão ocorrer uma vez por mês, sempre antecedendo a reunião da própria comissão. A  
721 proposta é realizarmos essa reunião também nas subsedes e representações setoriais  
722 e incluir a presença nessa reunião como critério para o psicólogo ingressar nas  
723 comissões especiais. **11. COMISSÃO REGIONAL DE CREDENCIAMENTO DE SITES**  
724 **(CRCS) 11.1. Protocolo 508362406** – Responsável: ALINE JULIANA LOPER CRP-  
725 08/18971 – Parecer da CRCS: Não se Aplica; **11.2. Protocolo 108363248** –  
726 Responsável: DANIELA ELAINE JUNGLES CCRP-08/ 09376. Parecer da CRCS: Não  
727 se Aplica. **11.3. Protocolo 208363145** – Responsável: FRANCIELLY DE ANDRADE  
728 CRP-08/25291. Parecer da CRCS: Não se Aplica. **11.4. Protocolo 408809052** –  
729 Responsável: FERNANDA RUTKOSKI ROSA CRP-08 /15841 - Parecer da CRCS:  
730 Favorável; **11.5. Protocolo 608164095** – Responsável: MEURY DARLLING DOS  
731 SANTOS CRP-08/23355 – Parecer da CRCS: Favorável; **11.6. Protocolo 108263195**  
732 – Responsável: RENATA MARTINS DE SOUZA PEREIRA CRP-08/12348 – Parecer  
733 da CRCS: Favorável. **11.7. Protocolo 408563112** – Responsável: QUEILA JAMILE  
734 FERRACIOLI GONÇALVES CRP-08/26953 – Parecer da CRCS: Desfavorável. 11.8.  
735 Protocolo 508319145 – Responsável: RAFAELLA MARIA CARVALHO WOTECOSKI  
736 CRP-08/13998 - Parecer da CRCS: Desfavorável. **Encaminhamento:** o Plenário  
737 referenda os pareceres apresentados pela CRCS. **12. APROVAÇÃO DE**  
738 **COLABORADORES 12.1 Comissão do Psicólogo Iniciante Cascavel** Colaboradora:  
739 Mariana Dinês Herdt CRP 08/26063 **12.2 Comissão de Psicologia Jurídica Londrina**  
740 Colaboradora: Ana Paula Rossito Mantoan CRP 08/12479 **12.3 Comissão do**  
741 **Psicólogo Iniciante Curitiba** Colaborador: Kleber de Mira Pereira CRP:08/27177. **12.4**  
742 **Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho Londrina** Colaborador (a):  
743 Tânia Belizario Mastelari – CRP 08/02888 Colaborador (a): Bruna Resende Teixeira  
744 CRP 08/23601 **12.5 Comissão Gestora Subselede Maringá** Colaborador: Luiz Antonio  
745 Lazzarin Trentinalha CRP 08/26248 **12.6 Representante Setorial Região Sudeste –**  
746 **União da Vitória e Região** Denize Aparecida Teixeira CRP-08/10667. A reunião  
747 Plenária é encerrada às 18h e, nada mais tendo a relatar, eu, Angelo Horst, lavro esta  
748 ata, que vai assinada por mim e pela Conselheira Secretária Carolina de Souza Walger  
749 (CRP-08/11381). A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante  
750 desta ata.

*Angelo Horst* *Carolina Walger*



## 799ª Reunião Plenária

## LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
15/09/18	9h	12h 30 min	Sede do CRP-08 (Curitiba-PR)

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	ANGELO HORST ✓	17007	
2	Nelson Fernandes Jr ✓	07298	
3	Luciano da Silva Gomes ✓	19519	
4	FRANK DA SILVA VEIGA ✓	18433	
5	Elisa Mara Ribeiro da Silva ✓	03543	
6	Silvia Araujo Dantas ✓	17829	
7	ALTIERES EDEMAR FREI ✓	08/20211	Altieres Frei
8	Karla Loucilia Boese Mendes ✓	<del>08</del> DET 6099/18	Karla Loucilia Boese Mendes
9	Ellen Nemitz ✓	17589 - jornalista	Ellen Nemitz
10	Arcana Pazotti Figueiredo ✓	25326	
11	Mikoa L. Polito ✓	08113828	
12	Cesar Fernandes ✓	08/16715	
13	Mauricio Cardoso da Silva ✓	CRP 22261	
14	Carolina de Souza Nalgu ✓	11381	Carolina Nalgu
15	Rosângela B. C. Cardoso ✓	1520	Cardoso
16	Francisco M. P. Mendes ✓	17747	Francisco Mendes
17	Angela Danson Zumpf ✓	6216	
18	Misty Joppert ✓	1803	
19	Sara R. Raittz Barateiro Ara ✓	18399	
20	Paulo Ama Condoso Rodrigues ✓	14941	
21	Helena C. Melo Gonçalves ✓	19052	
22	Sônia A. S. Zoldan ✓	20221	
23	FERNANDA LOPES ✓	22254	Fernanda
24	Arianna Albato Bercorovaine ✓	10268	
25	<del>Paula</del> ✓	12779	
26	Amirami Vedorallo ✓	6207	Amirami
27	Maria Seaneide Cordeiro ✓	03183	
28	Marioma de Oliveira Prochet ✓	19198	
29	Janeth Knoll Infante ✓	07762	
30	Diego da Silva ✓	20229	Diego da Silva

aul

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Eveline Favero ✓	22258	Eveline Favero
32	Kelly Cristina Zawadzki ✓	10349	Kelly Cristina
33	Fernanda Freire Figueira ✓	12560	F.F.
34	Denize Aparecida Teixeira ✓	10667	D.T.
35	Sarah Knesowicz ✓	15385	Knesowicz
36	ROSICLEA DOROTI RODRIGUES ✓	19700	Rosiclea Doroti
37	Paula C.O. Xerxes ✓	20727	P.C.O.
38	Marie Justine Neri de Coulb	1397	M.J.N.
39	LUCIANO BUGALSKI ✓	11857	L.B.
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

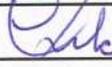
## 799ª Reunião Plenária

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
15/09/18	14h	18h	Sede do CRP-08 (Curitiba-PR)

Nº	NOME	CRP	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
1	Antônio Horst v	08/17004	Funcionário	
2	Nelson Fernandes v	07298	Comissão Especial	
3	Luciano de Silva Gomes v	19519	Comissão PQT	
4	FRANK DA SILVA VEIGA v	18493	SUBSEDE FÓZ	
5	Elisa Marc Ribeiro de F v	035413	SUBSEDE CASCAVEL	
6	Silvio Araújo Vailos v	17829	Subde Cascavel	
7	ALCIRES EDEMAR FREI v	20211	FUNCIÓARIO	
8	Karla Kaculia born Meids v	08113548	FUNCIÓARIA	
9	Ellen Nemitz v	17581/10	funcionária	
10	Alciana Pazotti Figueiredo v	25326	funcionária	
11	Mikera L. Toletto v	08113548	funcionária	
12	Cesar Fernandes v	08/16745	"	
13	Jandira F. Batista v	2667	CDH	
14	Cassiana de Souza Dalqui v	11381	diretora	
15	Rosângela B. Cardozo v	1520	diretora	
16	Francisco B. P. Pinheiro v	1774	diretora	
17	Angela Janson Junqueira v	6216	Conselheira	
18	Daisy Joppert v	1803	conselheira	
19	Sara R. Raith Baratinho v	18399	conselheira	
20	Luizimar C. Pereira v	14941	Comissão	
21	Helena C. Meire Gonçalves v	19052	Rep. Setorial Campos Gerais	
22	Sônia A. S. Batista v	20211	PVA	
23	FERNANDA LOPES v	22254	Comissão psicológica Campos Gerais	
24	Janeth Knoll Infante v	07762	representação Setorial Oeste	
25	Darla C. S. Siqueira v	20727	Coordenadora	
26	Luciana v	12779	Coordenadora	
27	Fernanda Freire Figueira v	12560	Representante Centro Norte	
28	Marcia Seabra de Melo v	03183	Coordenadora	
29	Mariana de Oliveira Buchet v	11998	Conselheira	
30	LUCIANO BUGALSKI v	11857	CONSELHEIRO	

cep

Nº	NOME		CRP	ASSINATURA
31	Diego da Silva ✓	8120229	Prisio Kaspitshov	Diego da Silva
32	Eveline Favero ✓	sur. lav	ORP/08 22258	Eveline Favero
33	Kelly Cristina Zanodski ✓	10349	Rep. Sudeste	Kelly Cristina
34	Demis Afonso de Teixeira ✓	20667	Rep. Região Unificada	
35	Sarah Kressowicz ✓	15385	Rep. Centro Oeste	SKressowicz
36	Maurício Cardoso de Silva ✓	CRP/2261	Funcionário	
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64				
65				